

# **A dor que paralisa: o que precisamos saber sobre a Neuralgia do Trigêmeo?**

---

Audiência Pública  
Câmara dos Deputados

22 de abril de 2025

# **Por que estamos aqui hoje?**

- Falar sobre uma doença neurológica pouco conhecida, mas extremamente incapacitante.
- Dar voz a quem sofre em silêncio.
- Propor um dia nacional de conscientização.

# O que é a Neuralgia do Trigêmeo?

- Doença que afeta o nervo trigêmeo, principal nervo responsável pela sensibilidade do rosto.
- Causa dor facial lancinante, em choques, queimação ou facadas.
- A dor pode durar segundos, mas se repete muitas vezes ao dia.

# Como a dor se manifesta?

- Pode ser desencadeada por:
  - Escovar os dentes
  - Falar
  - Comer
  - Vento no rosto
- Pacientes relatam medo de fazer atividades simples pela dor.

# **Impacto na vida do paciente**

- Isolamento social.
- Ansiedade e depressão.
- Perda de produtividade e afastamento do trabalho.
- Diminuição drástica da qualidade de vida.

# Quem sofre com a neuralgia do trigêmeo?

- **Incidência anual:** 4 a 13 casos por 100 mil habitantes.
- **Prevalência:** Estimada entre 0,16% e 0,3% da população geral.
- **Gênero:** Mais comum em mulheres, com uma proporção de aproximadamente 3:2 em relação aos homens.
- **Idade:** Predominantemente em pessoas acima de 50 anos, com aumento significativo da incidência em idosos. A doença pode ser observada na segunda e terceira décadas de vida também.
- **Fatores de risco:** Hipertensão arterial e esclerose múltipla são condições associadas a um risco aumentado de desenvolver a neuralgia do trigêmeo.

Fonte: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554486/> **Trigeminal Neuralgia**, Nidhi Shankar Kikkeri; Shivaraj Nagalli, march, 2024.

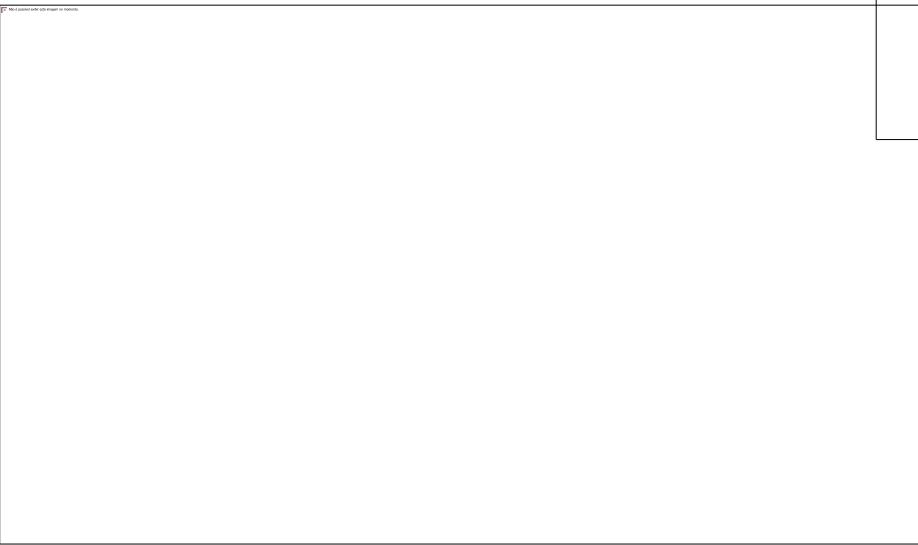
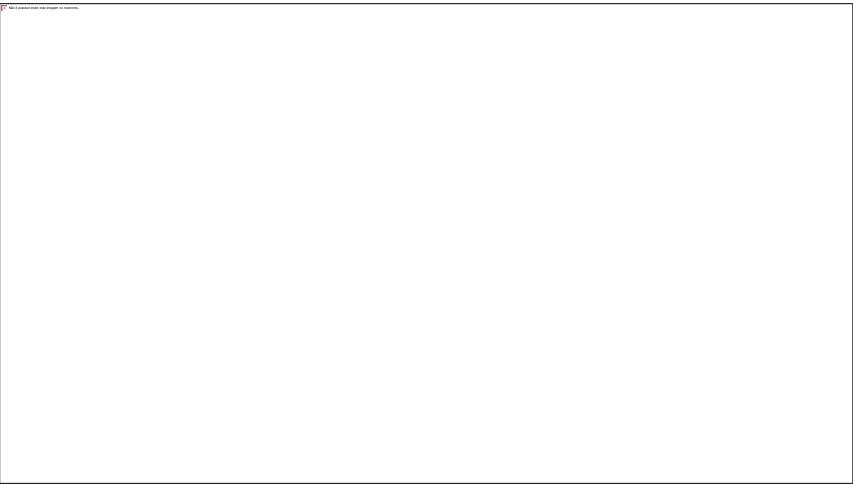
# Por que um dia de conscientização?

---

- Para alertar profissionais de saúde.
- Para educar a população.
- Para incentivar políticas públicas de apoio.
- Para reconhecer o sofrimento desses pacientes.

# Tratamento existe

- Medicamentos
- Procedimentos minimamente invasivos
- Cirurgias com alto índice de resolução
- O acesso ao tratamento é essencial



## Conclusão

- A neuralgia do trigêmeo não mata, mas destrói vidas.
- Precisamos dar visibilidade a essa doença e dignidade aos pacientes.



**Dra. Valéria Patrícia  
de Araújo**  
CRM DF 12486

@dravalerianeuro

- Medicina pela Universidade de Brasília - UnB;
- Residência no Hospital de Base do DF;
- Especialista em Neurocirurgia pela Sociedade Brasileira de Neurocirurgia;
- Especialista em dor – AMBr;
- Fellow em Neurocirurgia Funcional no Hospital das Clinicas – USP;
- Fellow com o Professor Marwan Hariz no National Hospital for Neurology and Neurosurgery, Queen Square, Londres- Inglaterra;
- Fellow com o Professor Kaoru Kurisu, Hiroshima, Japão;
- Membro da Sociedade Brasileira de Estereotaxia e Neurocirurgia Funcional;
- Membro da Academia Brasileira de Neurocirurgia;
- Membro da IASP (International Association of Study of Pain).